

“Encontros na Basílica” abordou a temática da Casa Comum

Iniciativa findou com um recital de órgão pela mão de Sílvio Vicente

A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu esta tarde mais um “Encontros na Basílica”, com a Ir. Mafalda Leitão, das Servas de Nossa Senhora de Fátima.

“A Pandemia tornou evidente a globalização”, começou por referir a religiosa, na reflexão apresentada aos peregrinos ali presentes.

A Ir. Mafalda Leitão falou das guerras que assolam o mundo e que “nos polarizam”. Especificamente a guerra na Palestina “lembra que em pleno século XXI ainda continuamos a infligir sofrimentos inimagináveis”, como causa de uma “luta exacerbada pelo poder”.

O mundo vive um “fluxo sem precedentes de turismo e migrantes”, e estes últimos “chegam à Europa por vias não muito justas”, sempre com êxodos “potencializados pelas guerras e problemas climáticos”.

“Isto está a configurar o rosto do nosso planeta”, considera a Ir. Mafalda Leitão, salientando as “assimetrias”.

“Vivemos como se nada estivesse a acontecer, sem espaço para pensar e refletir”, disse, lançando três desafios.

O primeiro é “ver e olhar, com consciência científica e compaixão, com um olhar aberto nesta crise e ver com leitura cristã, e encontrar forma de habitar este lugar com todos os seres vivos e conectados uns com os outros e com Deus, conscientes que tudo está interligado”.

“Olhar e julgar criticamente esta realidade que se passa na Casa Comum, com a partilha para que todos os povos se possam desenvolver integralmente no presente e no futuro”, é o segundo desafio lançado.

Por fim, a Ir. Mafalda Leitão pediu que todos passássemos à ação “com atitudes renovadas e construtivas”.

O encontro terminou com um recital pela mão de Sílvio Vicente, mestre em Música, organista do Santuário de Fátima desde 2009, e compositor e diretor artístico do ensemble vocal profissional Auri Voces.

Até final do ano, estão previstos mais dois “Encontros na Basílica”, a 8 de setembro e 3 de novembro.

---

www.fatima.pt/pt/news/encontros-na-basilica-abordou-a-tematica-da-casa-comum